

Ano XX nº 5924 – 25 outubro de 2018

Apenas um projeto se compromete com trabalhador



O segundo turno das eleições para a presidência da República acontece no próximo domingo (28/10). O brasileiro tem a responsabilidade de escolher que futuro quer para o país. São dois projetos totalmente distintos e apenas um está comprometido com os direitos dos trabalhadores.

Um dos programas de governo inclui a proteção da representação e das conquistas dos trabalhadores, revogação da reforma trabalhista e da EC 95, que congela os gastos públicos com saúde, segurança e educação em 20 anos, criação de empregos decentes, defesa dos bancos públicos e uma reforma tributária que cobre mais dos ricos.

Sobre saúde, entre outras coisas, aumentar a fiscalização sobre os planos, melhoria da qualidade e humanização do SUS e ampliação da Farmácia Popular. Para a educação, mais creches, enfrentar a crise no ensino médio, bolsa para jovens em situação de pobreza e valorização dos professores.

Do outro lado, incitam o ódio, a violência, a intolerância e ameaçam a democracia. Entre as propostas da chapa, a exclusão de vítimas de estupro do atendimento do SUS, nada sobre revogação da EC 95 e educação a distância para o ensino fundamental. A proposta ainda tem a criação de uma nova carteira de trabalho verde e amarela, voluntária, para novos trabalhadores (em que o contrato individual prevalece sobre a CLT), além de ameaçar o 13º salário e o adicional de férias.

Não há nesse programa de governo propostas sobre os direitos humanos, o meio ambiente, pessoa com deficiência, habitação e cultura. Para piorar, o candidato foge dos debates, uma excelente oportunidade para esclarecer à população brasileira o que pretende fazer para tirar o país da crise. Por isso, no domingo, o voto deve ser consciente.

A resposta nas urnas tem de ser em defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas, pela justiça social e cidadania.

Com medo, trabalhador corre para se aposentar

Com medo dos impactos de uma possível reforma da Previdência, o brasileiro corre para garantir se aposentar. Mais de 1,27 milhão de processos estão pendentes para análise no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Do total, cerca de 800 mil estão com mais de 45 dias de atraso, transgredindo o prazo legal. A maioria dos processos parados (445 mil) é pedido de aposentadoria.

Segundo o INSS, todos os dias entram, em média, 6 mil processos no órgão, que só consegue dar vazão a pelo menos 3 mil deles. Além da aposentadoria, o INSS acumula também pedidos de pensão, salário-maternidade e benefício assistencial. A expectativa para 2019 é de piora.

A situação é tão grave que o órgão não consegue nem sequer agendar as perícias médicas para os trabalhadores que pedem auxílio doença ou aposentadoria por invalidez. O caos piorou com a política neoliberal do atual governo e pode se agravar ainda mais nos próximos anos.



**[DOE SANGUE
DOE VIDA]** 

DOAÇÃO DE SANGUE

Atenção bancários(as), nossa companheira, **Patrícia da Silva Heinen** (funcionária do Bradesco – Ag. 7044/Imperatriz), solicita a todos que puderem, doação de sangue (O-), para sua Tia, **MARIA DO CARMO SÁ STRAUB**, para realização de uma cirurgia.

As doações podem ser realizadas no HST, de segunda a domingo, em nome da paciente.